



RETRATO

REALISTA

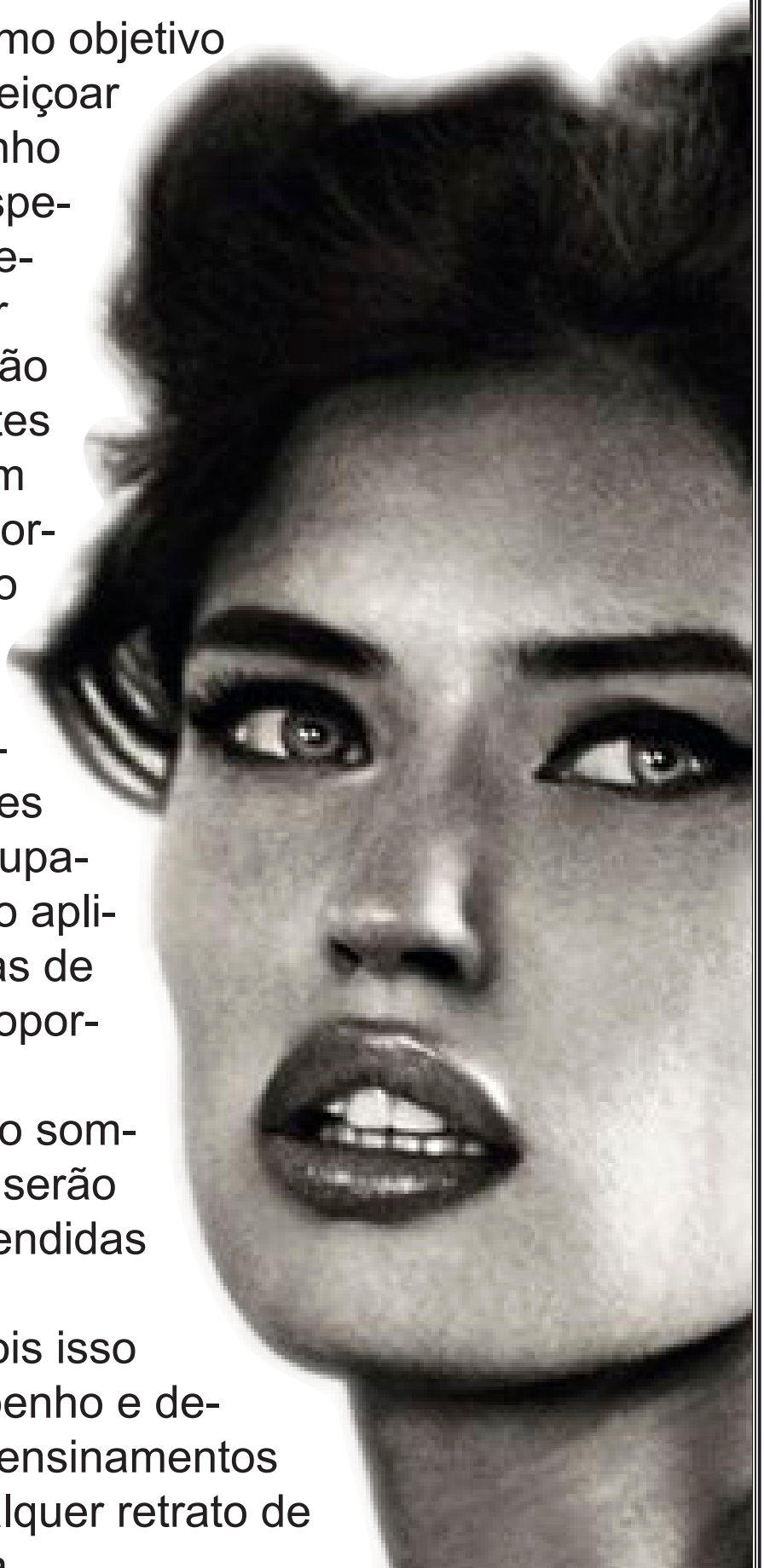

CURSOS DE
DESENHO

Índice

Retrato _____	3
Materiais _____	4
Exercícios de preenchimento _____	5
Exercícios de degradê _____	6
Elementos isolados _____	7
Exercícios Avançados _____	8
Estudo da cabeça de frente _____	9
Estudo da cabeça de perfil _____	10
Estudo da cabeça 3/4 _____	11
Técnica da “Diagonal” _____	12
Ampliar a “Diagonal” _____	14
Como decalcar o desenho _____	15
Sombreamento _____	17
Elementos do sombreamento _____	18
Textura _____	19
Decalcar através de Xerox _____	21
Mesa de luz _____	22
Descrição dos materiais _____	23
Dicas _____	27

Retrato

Esta apostila tem como objetivo lhe capacitar e aperfeiçoar as técnicas de desenho com uma atenção especial ao desenho de retrato. Iremos abordar técnicas de construção de cabeças, mas antes disso vamos fazer um treinamento onde abordaremos a construção dos elementos que compõem o rosto tais como; nariz, orelha, boca e olho. Estes elementos serão agrupados a cabeça e serão aplicadas todas as regras de posicionamento e proporção corretas. Outras técnicas como sombreamento e textura serão detalhadamente aprendidas e aplicadas. Então prepare-se, pois isso requer bastante empenho e dedicação. Com estes ensinamentos você será capaz qualquer retrato de maneira bem realista.



Materiais

Lápis H, HB, 2B, 4B e 6B (Staedtler)

1 Lapiseira Pentel 0.5

Grafite Pentel 0.5 4B

1 Borracha Mercur 40

1 Borracha Staedtler Mars Plastic

1 Lapiseira Staedtler Tombow 2.3

1 Esfuminho N° 4

1 Lixa N° 320 ferro

1 Boleador

1 Régua 50 cm

1 Bloco Canson A3 Lay-out

1 Bloco A3 Papel Fabriano

1 Estilete pequeno

1 Lenço de papel

Pincéis Tigre 183 N° 8 e 14

Pincéis Tigre 815 s N° 8,12 e 20

Pincel Tigre 835 ou Condor 460 N° 12

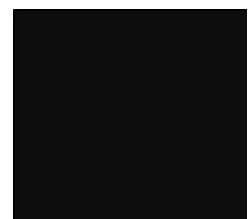
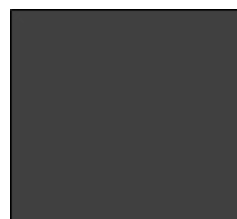
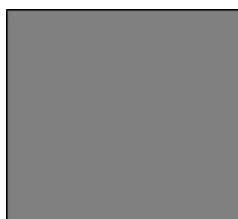
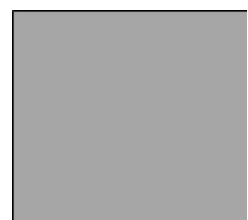
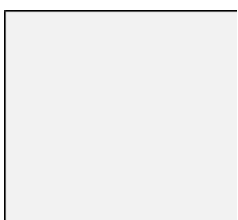
1 Durex 3M “fosco”

Exercícios de preenchimento

Fazendo a escala gradual você consegue controlar a pressão do lápis sobre o papel para obter diversos tons existentes em um desenho. Faça com a régua quadrados com medidas de 4cm x 4cm e uma distância entre eles de 1cm.

O preenchimento do quadrado deve ser feito com movimentos circulares e contínuos, mudando a pressão, de acordo com o tom. Para o tom mais claro, a pressão sobre o lápis deve ser suave e a medida em que for passando para os tons mais escuros, vá aumentando a pressão.

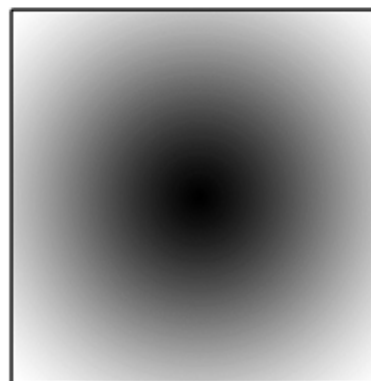
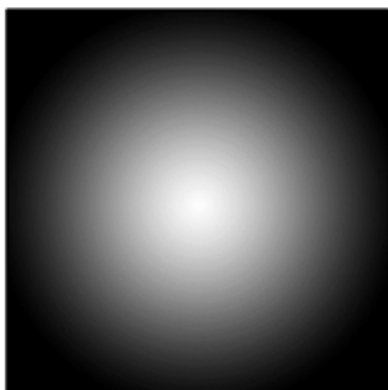
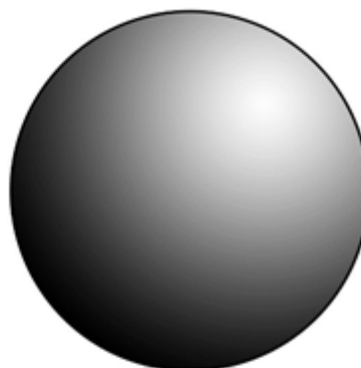
Faça o procedimento no 1º, 2º e 3º quadrado com o lápis HB, já o 4º, 5º e 6º no preenchimento será com o lápis 3B e o 7º e 8º quadrado com o lápis 6B.



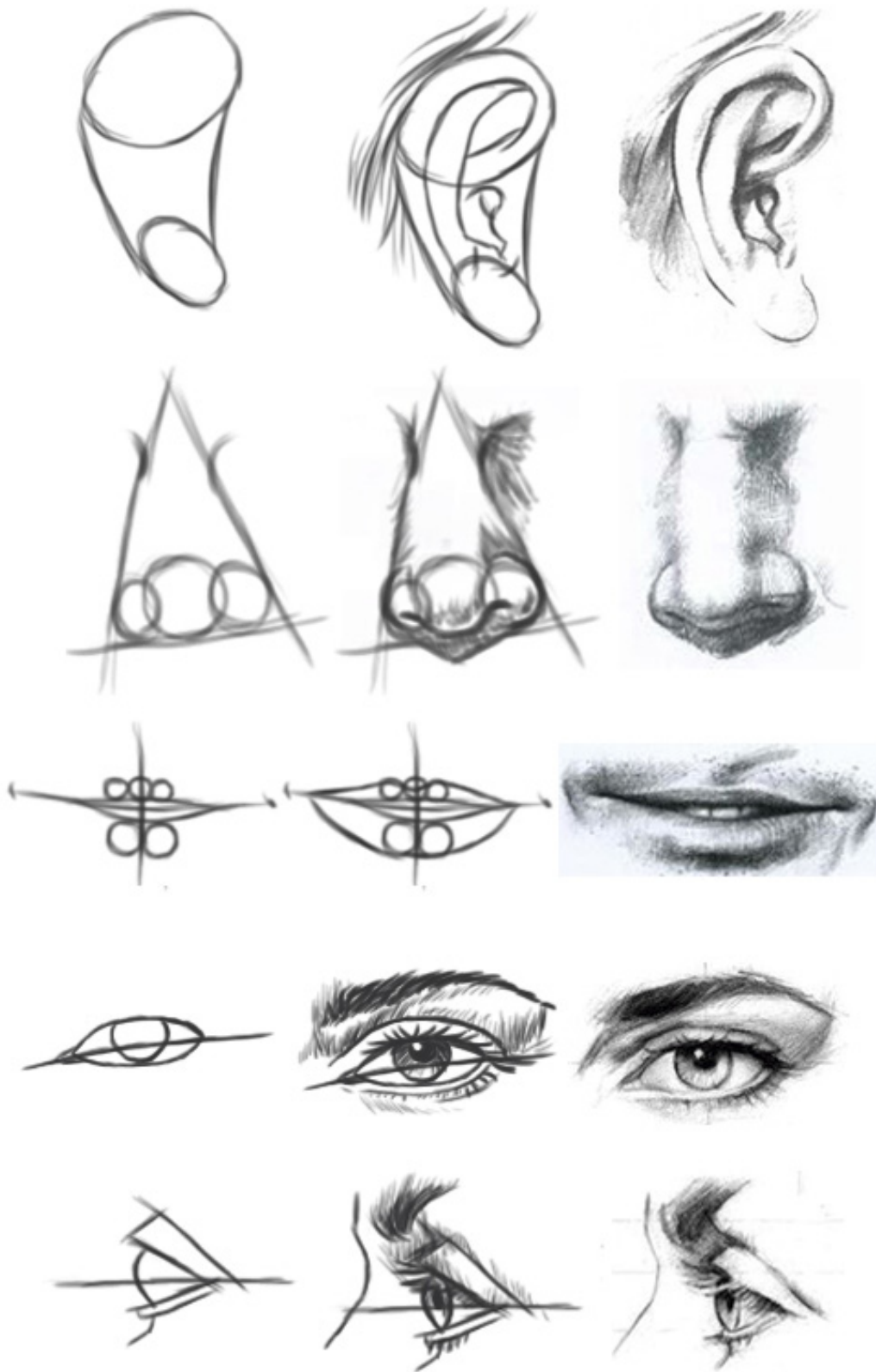
Este exercício ajudará no controle do preenchimento de áreas chapadas, mais claras e mais escuras no desenho!

Exercícios de Degradês

Os degradês são muito utilizados para obter a sensação de volume em um sombreamento. Com estes exercícios você será capaz de criar efeitos incríveis em seus desenhos.



Elementos isolados



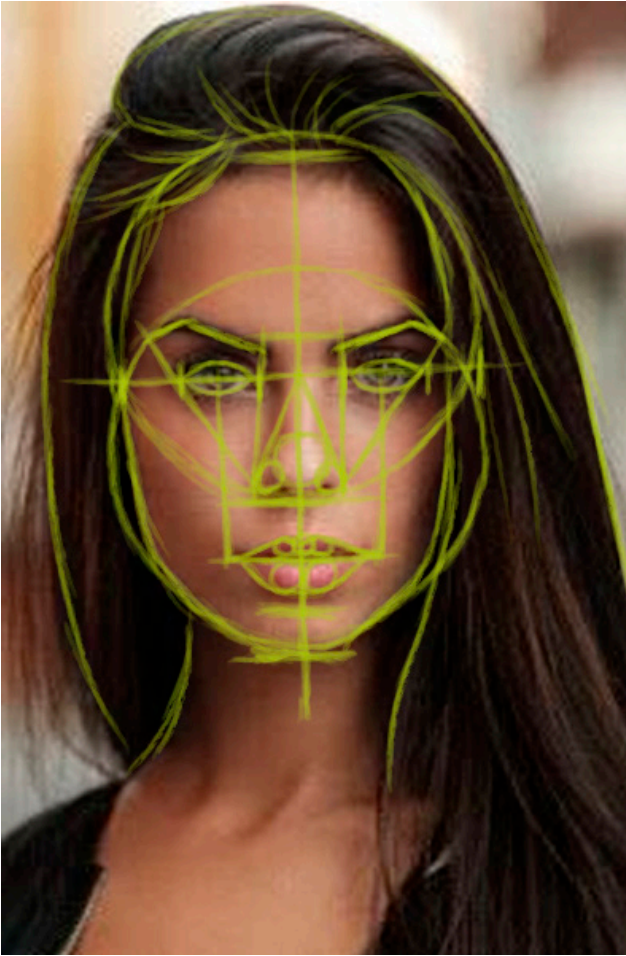
Aqui estão apresentados alguns esboços dos elementos isolados que compõem o rosto.

Exercícios avançados

Neste exercício seja bastante detalhista! Faça o esboço e principalmente tenha muita atenção ao fazer o sombreamento e a textura.

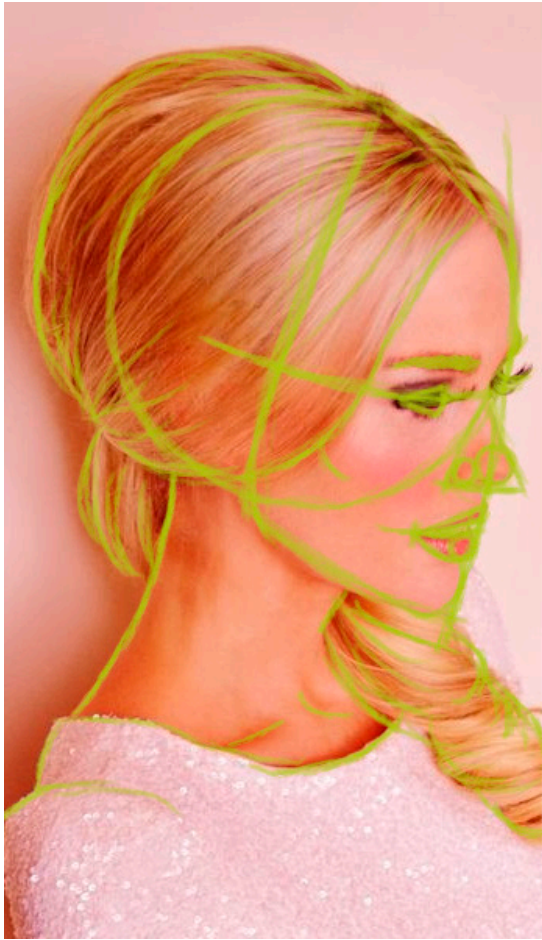


Estudo da cabeça de frente



Marque com o lápis (HB) duas circunferências, a primeira um pouco maior que a segunda e a segunda sobrepondo a primeira até o seu centro, depois marque uma linha vertical no centro da figura para o alinhamento do nariz e da boca. O posicionamento desta linha no centro indica que a cabeça está de frente. Onde as duas circunferências se cruzam, marque uma linha na horizontal, para o alinhamento dos olhos e na base da primeira circunferência será posicionado o nariz. Divida em três partes a área da base da primeira circunferência até a base da segunda circunferência para posicionar a boca.

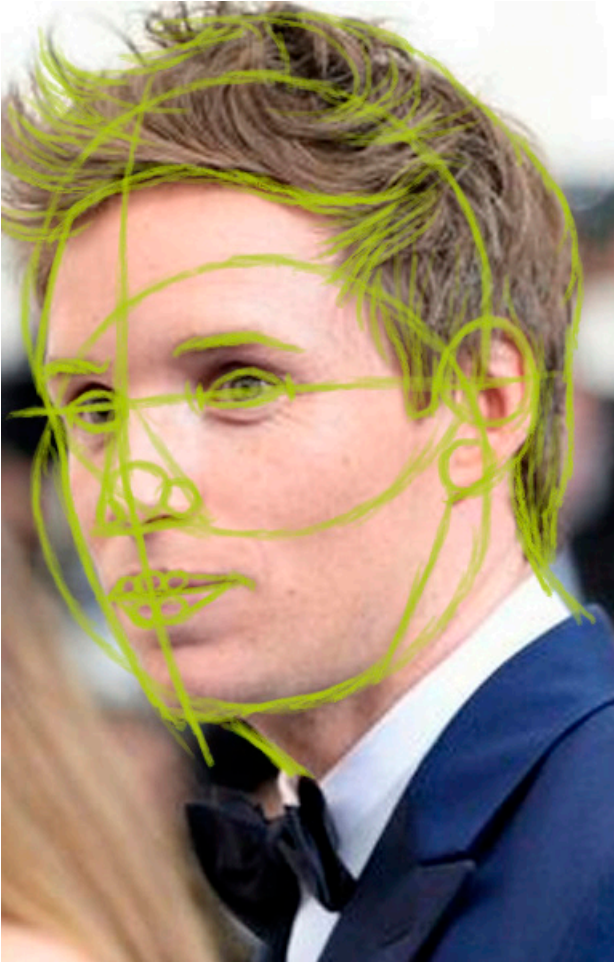
Estudo da cabeça de perfil



Na cabeça de perfil, começamos a marcar uma circunferência, depois marcamos a linha de eixo central, para o maxilar dividimos a circunferência ao meio na vertical, também dividimos o espaço entre o alto da testa e a base do queixo em 3 partes iguais, com isso temos a estrutura inicial.

Após a estrutura inicial pronta, começamos a traçar o esboço dos olhos, nariz, boca e orelhas, dentro das proporções especificadas nas linhas. A linha de eixo central do lado direito, determina a posição da cabeça e o alinhamento do nariz e da boca, e ao lado a linha que divide a circunferência fica a orelha.

Estudo da cabeça 3/4

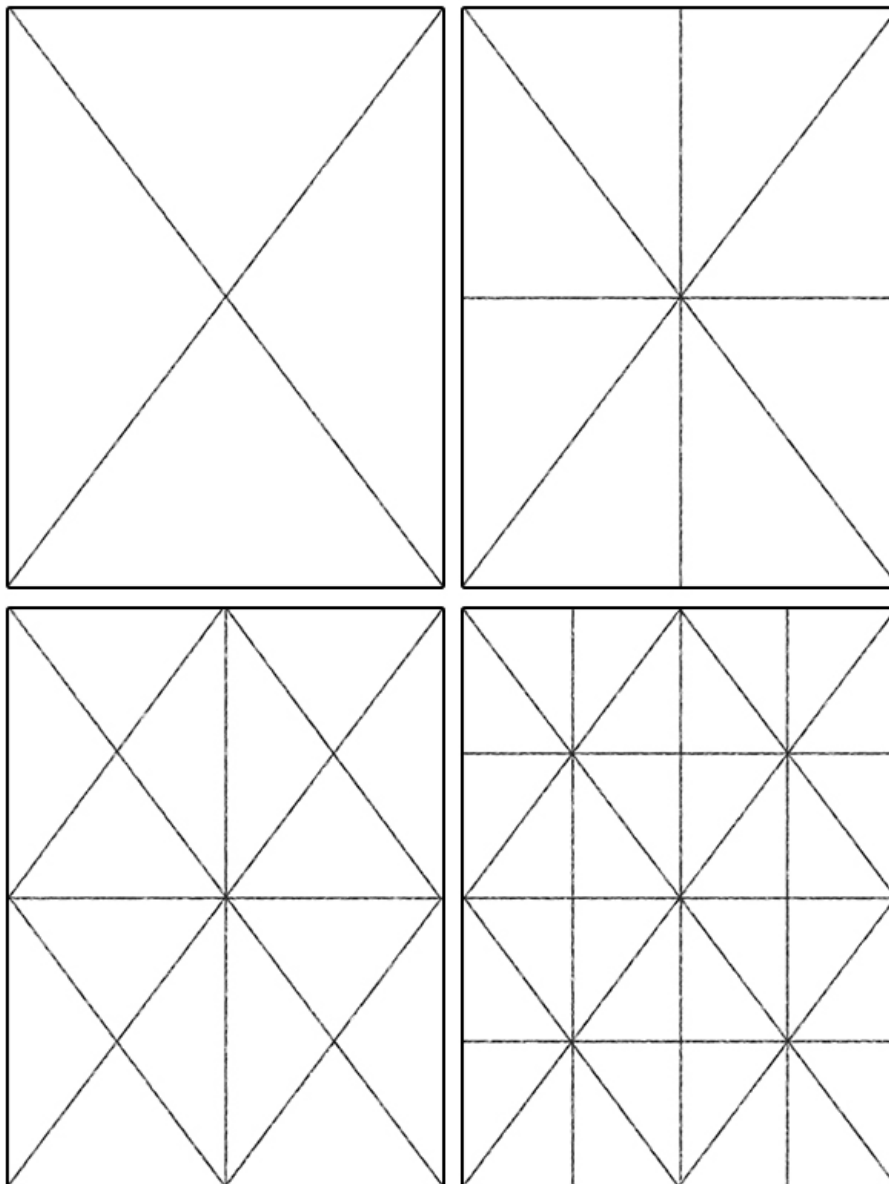


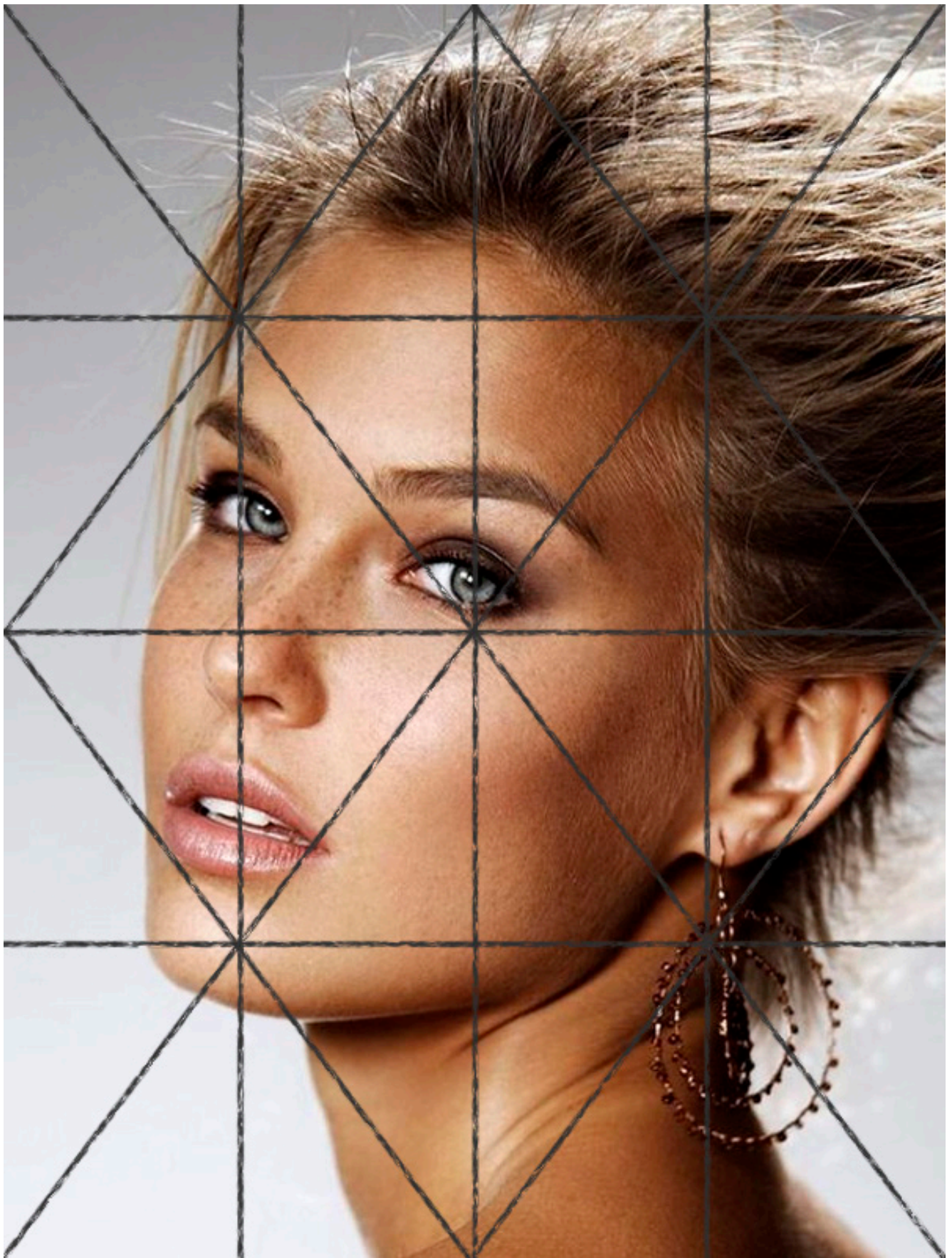
Na cabeça em 3/4 começamos com uma elipse e depois marcamos uma linha de eixo. Mais a esquerda ou a direita, dependendo de que lado queira que a cabeça esteja virada, marcamos o alinhamento dos olhos, posição do nariz, boca e orelha, obedecendo as regras de posicionamento vertical dos esboços anteriores.

Após o esboço inicial pronto, começamos a marcar a largura e a posição de cada elemento do rosto, como exemplo os olhos com tamanhos diferentes na largura pela ação da perspectiva que veremos com mais detalhes em outro momento. Depois é acrescentado mais volume na parte da trás (nuca).

Técnica da “Diagonal”

Para começar a marcar a diagonal, precisaremos usar um lápis HB. Primeiramente vamos marcar um X de canto a canto da referência. Com esse X conseguimos encontrar o centro da folha, depois marcamos uma cruz, cuidado para que as linhas dessa cruz não fique inclinadas, pois dará diferença nas outras etapas. Com isso, pronto vamos fazer um desenho de um losango, ou seja cada quadro com um X, após isso, faremos uma ligação do centro de cada quadro na horizontal e na vertical. Essa será a estrutura principal da diagonal.

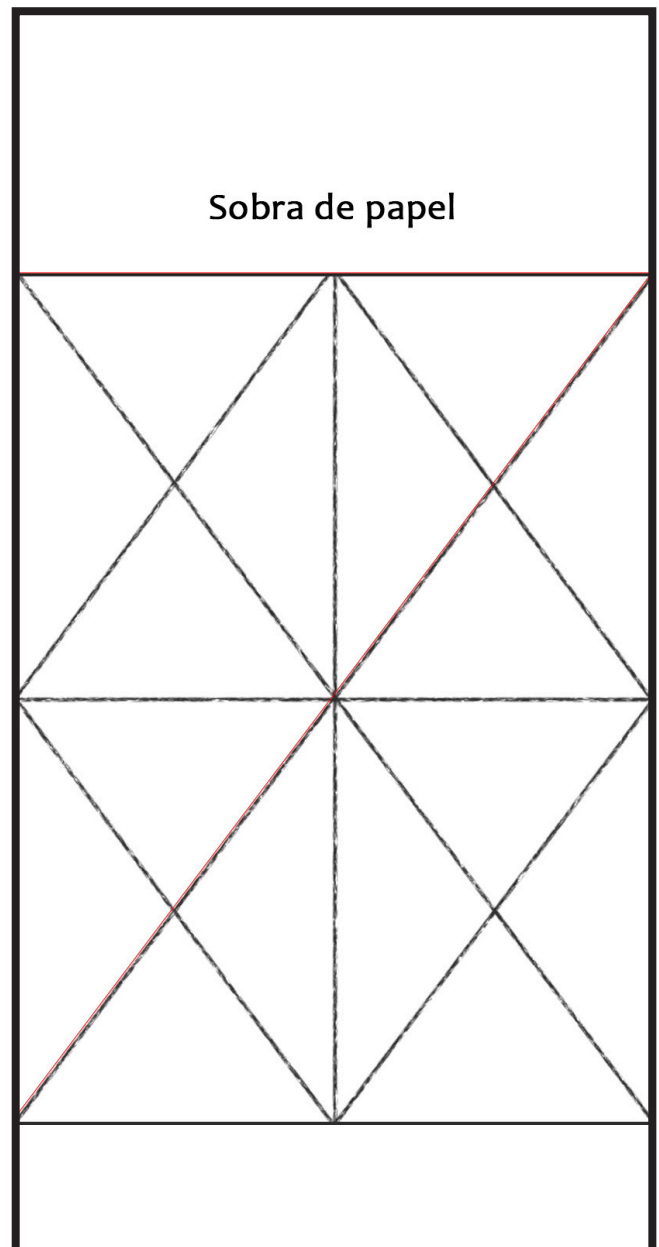
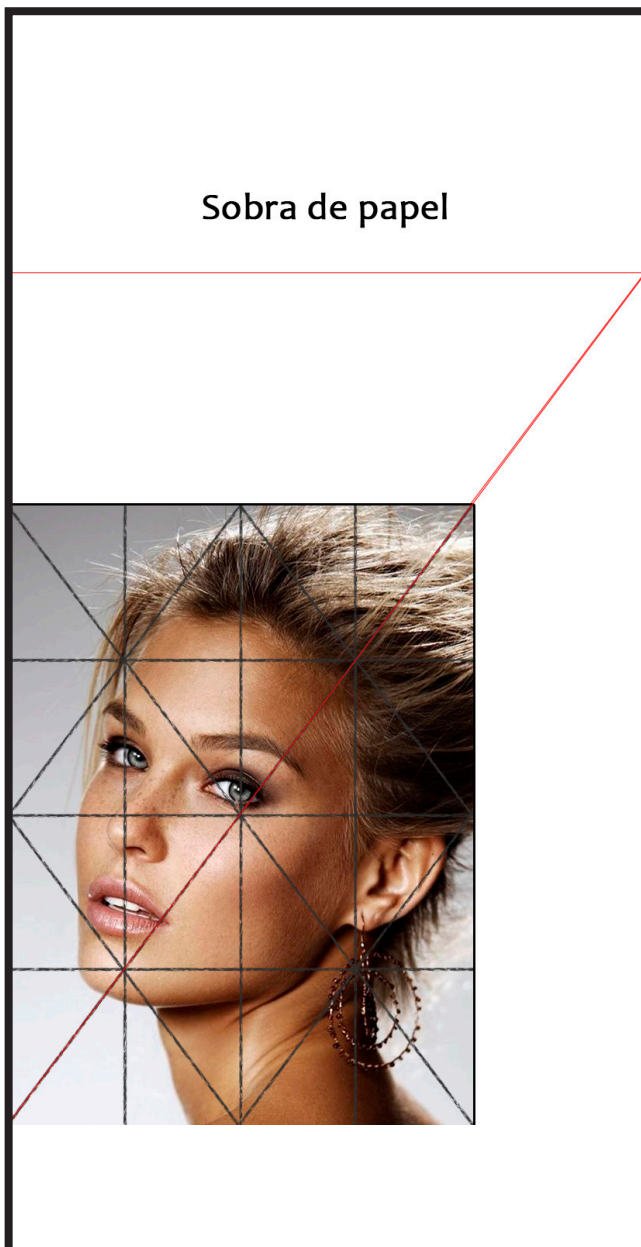




Assim que acabar de fazer a diagonal ela ficará igual a figura acima. Se o desenho conter mais detalhes, você precisará adicionar mais divisões.

Ampliar a “Diagonal”

Para ampliar a diagonal sem que você perca a proporção, você vai alinhar o canto inferior esquerdo da referência com o canto da folha maior. Após isso será traçada uma linha do canto inferior esquerdo até o canto superior direito, passando até o final da folha ou até onde queira ampliar. Se a proporção da referência e o da folha forem diferentes, irá ficar com uma sobra de papel e a diagonal será marcada seguindo as etapas vistas anteriormente.

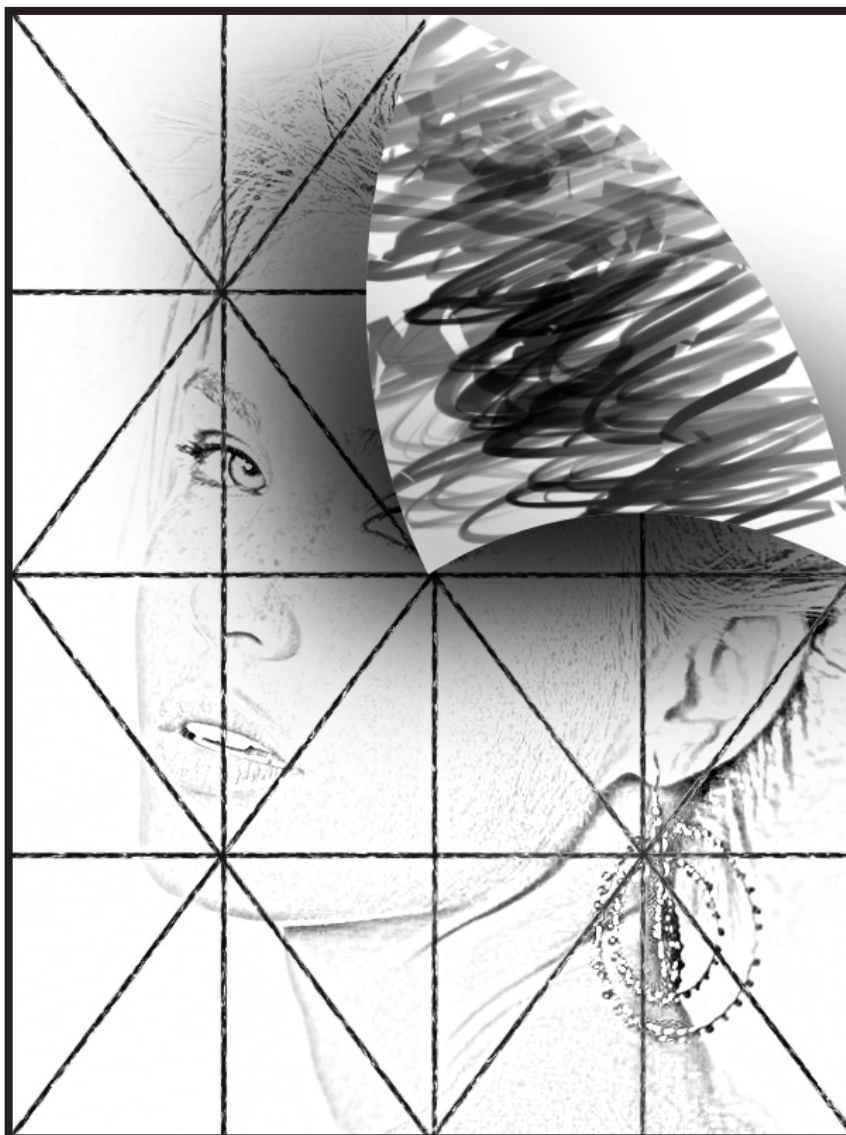


Como decalcar o desenho

Assim que a diagonal ficar pronta, iremos começar a marcar o desenho de acordo com as linhas que compõem cada parte da diagonal.

Depois do desenho pronto, ele será transferido para outra folha de papel; para isso teremos que decalcar o desenho.

Decalcar - Riscar com o lápis 6B a parte de trás de onde o desenho foi marcado, depois de riscar vamos espalhar o grafite com um guardanapo de papel macio, criando assim uma camada uniforme de grafite atrás da folha de papel.

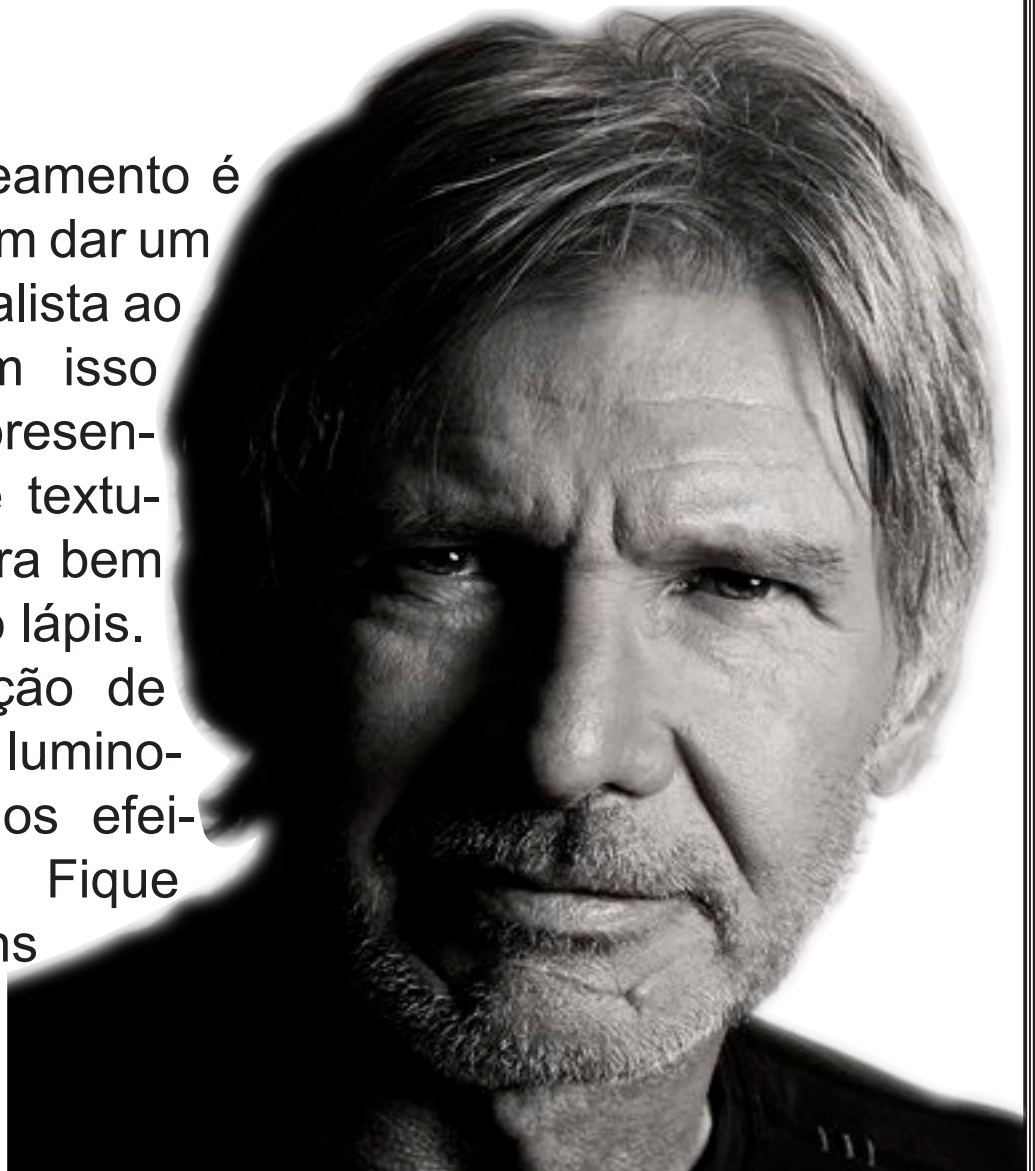


Prenda com um clipe a folha com o desenho marcado e riscado atrás em outra folha, passe uma caneta esferográfica sobre o traçado do desenho, não precisa forçar muito para não marcar a folha de baixo. Acabando de traçar todo o desenho, desprenda uma folha da outra. Com isso o desenho será passado para outra folha e ficará bem suave.



Sombreamento

O sombreamento é responsável em dar um visual mais realista ao desenho, com isso podemos representar volumes e texturas, de maneira bem simples com o lápis. Com a variação de tonalidades e luminosidade obtemos efeitos incríveis. Fique atento bons materiais darão melhores resultados.



Existem alguns elementos que são muito importantes para que o sombreamento tenha qualidade. Com estes elementos será possível obter os volumes e dar ao desenho um aspecto mais realista. Para o sombreamento são usados lápis de graduação (B), de acordo com a escala gradual. Neste momento é importante usar as técnicas de preenchimento e de degradê, citados nas páginas anteriores. Aquele conhecimento e treinamento será aplicado quando for fazer o sombreamento.

Elementos do sombreamento



O ponto de luz é a fonte de luz que ilumina o objeto e cria todos os efeitos de sombra, pois sem luz não há sombra.

A luz do objeto é a parte mais iluminada do objeto.

A sombra do objeto a parte menos iluminada ou não iluminada do objeto.

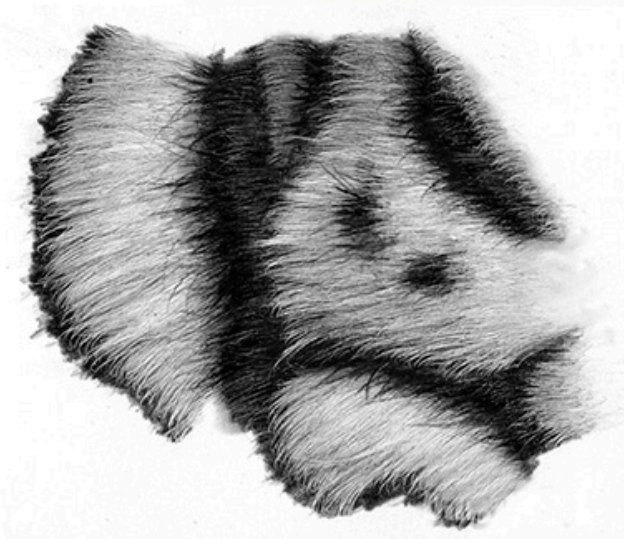
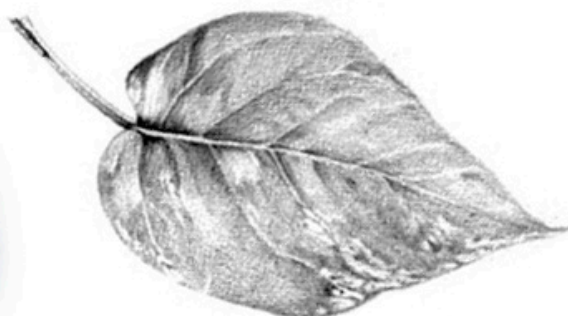
A luz refletida é a luz que é refletida pela superfície ou por outro objeto próximo e volta a iluminar parte do objeto.

Com a incidência da luz no objeto, é projetada uma sombra na superfície, que será sempre oposta a posição do ponto de luz, chamada de sombra projetada.

Textura

Essa etapa é muito importante e deve ser observada com bastante atenção. Para que se possa fazer uma boa textura, use materiais de boa qualidade e os resultados serão bem mais satisfatórios.

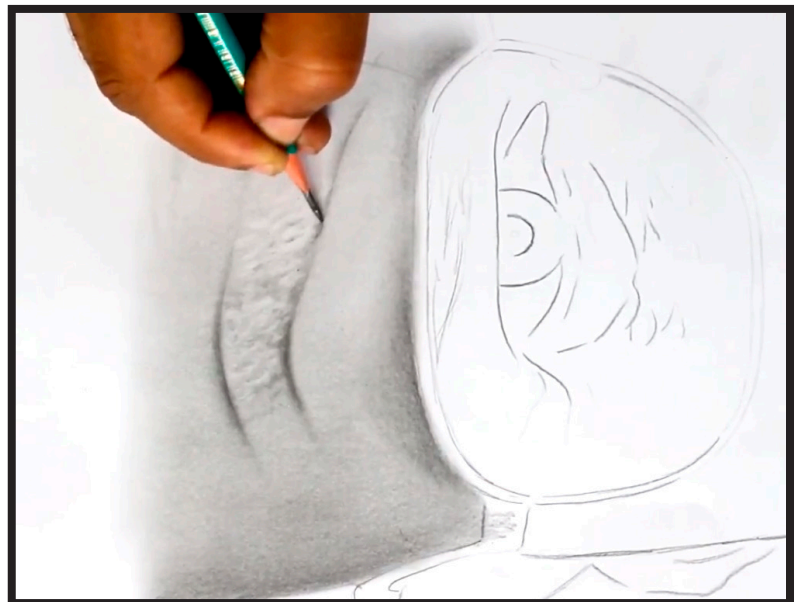
A textura é um misto de degradês, preenchimentos, linhas e pontos, que irão dar o efeito desejado de acordo com a referência. É importante que represente cada linha, ponto e degradê de maneira bem detalhada. Seja caprichoso e dedicado, lembrando que a textura não é uma coisa rápida de se fazer, portanto não tenha pressa.





Faça uma uma base de preenchimento bem suave com o lápis HB ou B, sempre com movimento circular e variando o tom de degradê de acordo com a referência, depois esfregue um guardanapo macio.

Com essa base feita vamos começar a marcar a textura da pele. Normalmente usamos um misto de pontos e linhas e com o esfumino e o pincel espalhamos o grafite. Para dar a sensação de rugas e sombras, não force muito o lápis.



Logo após marcarmos a textura, vamos ressaltar algumas áreas usando o lápis 3B ou 4B e para melhorar o contraste usamos uma lapiseira borracha 2.3 para clarear as áreas de brilho, vai variando entre clarear e escurecer.

Decalcar através de xerox

Embora muita gente pense que decalcar o traço de um desenho através de uma xerox, seja uma forma de enganar o cliente, mas não é bem assim, já que a maioria dos profissionais usam e abusam deste e de outros recursos para ganhar tempo e eliminar o risco de ter o traço mal desenhado.



Depois do traço decalcado o desenhista terá bastante trabalho para representar o sombreamento e as texturas, portanto aprimore bem estas técnicas.

Lembrando que o bom profissional sempre terá bastante encomenda e tudo que ele puder fazer para reduzir o tempo de execução é melhor, será possível fazer mais encomendas e terá mais sucesso profissional.

Mesa de luz

Mesa com o tampão de acrílico e iluminado por baixo, usada para transferir imagens ou desenho de uma folha para outra através da transparência obtida pela incidência da luz.

Muito útil, pois economiza tempo, por não precisar de decalque, o desenho é passado diretamente de uma folha para outra.



Acima alguns modelos de mesas de luz, desde as mais caras as mais baratas, existe uma infinidade de modelos de mesas de luz, algumas podem até ser feito por você, tendo em mãos uma caixa de madeira um tampão de acrílico ou vidro e uma instalação elétrica que permita ligar e desligar a lâmpada, e pronto!

Descrição dos materiais:



O lápis de grafite tem suas graduações que variam do H (Hard) ao B (Black), ou seja quanto maior a numeração H mais duro e mais claro é o tom do lápis, e quanto maior a numeração B mais macio e mais escuro é o tom do lápis.



A borracha Mercur 40 é uma borracha e macia tem uma característica marcante de esfregar, com isso a borracha combinada com a lixa N° 320, cria um farelo que será usado para criar efeitos no desenho.



Esfuminho, material feito de papel enrolado e prensado, usado para espalhar o grafite sobre o papel, dando o efeito de esfumados e texturas.



Lixa N° 320 (Ferro), usado para fazer o farelo de borracha e o pó de grafite, também usado para afinar a ponta do lápis, limpar e apontar o esfuminho.



A borracha Staedtler é uma borracha plástica, tem a característica não esfregar, ótima para apagar linhas.



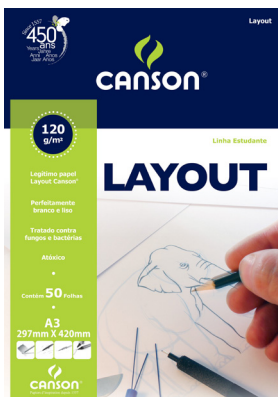
A lapiseira Pentel 0.5 mm é um ótimo material para fazer linhas, texturas e sombreamento bem detalhados.



O grafite Pentel é um grafite que tem uma qualidade melhor em comparação a outros grafites no mercado.



O boleador é usado para marcar o papel, criando um baixo relevo, com isso poderá fazer diversos efeitos no desenho.



O bloco Canson A3 Lay-out é um papel com a gramatura baixa, ou seja o papel é bem fino, será usado para fazer treinamentos e rascunhos, será usado como base para rascunhos de obras de acabamento refinado.



O bloco Canson A3 Fabriano é um papel com a gramatura média/alta, liso e resistente, será usado para fazer desenhos de fino acabamento.



O pincel Tigre 183 é um pincel macio, ótimo para fazer a base do sombreamento e atenuar a textura marcada com o lápis e lapiseira.



O limpa-tipos é um material maleável que funciona como uma borracha, a diferença é que com esse material, poderá ser moldado uma ponta para eliminar algum detalhe no desenho, e pode ser usado no grafite, carvão e pastel seco.



Lenço de papel, material usado para espalhar o grafite sobre o papel de maneira superficial, ou seja não consegue penetrar as fibras do papel, para isso usamos o pincel.



Pincel Tigre 835 ou Condor 460 (batedor), usado na maioria das vezes para fundos escuros, mas também serve para suavizar a textura do papel, caso use um papel com textura, ele faz com que o grafite penetre as fibras do papel.



Pincel Tigre 815 s é um pincel de cerda sintética, portanto é mais rígido do que o Tigre 815, ele faz o mesmo efeito que o Pincel Tigre 835 ou Condor 460, porém de maneira mais precisa, em alguns caso talvez tenhamos que cortar as cerdas pela metade.



O Durex da 3M, será usado para fazer efeitos de brilho detalhado, com ele é possível efetuar brilhos como os dos olhos, lábios e algumas texturas, como os de tecidos. Deve ser usado com cuidado, pois dependendo da qualidade do papel poderá rasgá-lo.



O pincel “Bigode”, será usado para remover farelos da borracha. Evite ao máximo colocar as mãos sobre o desenho, de preferência coloque uma folha de sulfite A4 por baixo da mão, isso vai evitar que apareçam manchas indesejáveis em seu desenho.



Verniz Fixador (spray), como o nome já diz, usado para fixar o grafite no papel e proteger o desenho de fungos e raios UVA e UVB. Existe 3 tipos diferentes: o fosco, o semi-brilho e o brilhante. O mais indicado para usar em grafite é o verniz fosco ou o semi-brilho, pois ele atenua o brilho natural do grafite.



Lapiseira borracha Tombow Mono Zero 2.3, usada para criar efeitos de brilhos detalhados, como texturas de pele e brilhos do cabelo.

Dicas:

1- Use sempre materiais de boa qualidade, isso facilitará a aplicação correta da técnica.

2 - Sempre que for avaliar uma foto para ser desenhada, dê preferência para fotos com melhor iluminação e qualidade na resolução, com isso poderá visualizar muitos detalhes na foto, que irá representar no desenho.

3 - Faça um suporte de papel paraná (fundo do bloco), Eucatex ou MDF e fixe o desenho com fita crepe, para evitar que amasse o desenho e cubra-o com papel celofane para protegê-lo.

4 - Evite colocar as mãos sobre o desenho diretamente, sempre apoie a mão em uma folha de papel sulfite A4, isso vai evitar que apareça manchas em seu desenho.

5 - Desenhe sempre em um ambiente com boa iluminação, um ambiente com pouca iluminação dificultará a visualização de detalhes no desenho.





CURSOS DE
DESENHO

CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

www.sscursosdedesenho.com